

# ARREBOL

PIAUHY BRAZIL

REDACTOR PROPRIETARIO—ANTONIO R. MOURA  
 REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS  
 ORGAN LITTERARIO HUMORISTICO E NOTICIOSO

ANNO IX

THERESINA, 20 DE ABRIL DE 1923.

NUMERO 34

## «O ARREBOL»

Quinzenario litterario humorístico e noticioso.

Fundado em 15 de Novembro de 1914

Propriedade e redacção de Antonio Prado de Moura.

Redactores e collaboradores diversos.

End. Telegr.—ARREBOL.

Redacção e Administracão: Travessa Dr. Simplicio Mendes.

## ASSIGNATURAS

Dentro e fóra do Estado:

Anno . . . . .	\$5000
Semestre . . . . .	35000
Numero avulso . . . . .	\$200
» atrasado . . . . .	\$300

☒☒☒

Accetam-se publicacões solicitadas e annuncios, por preços modicos, previamente ajustados com o redactor-proprietario, na redacção deste jornal.

Dr. João Luiz  
Ferreira

Completo a 23 do corrente mez, mais um anno de util e proveitosa existencia o exm. sr. dr. João Luiz Ferreira, dignissimo Governador do Estado, no quatriennio de 1920 a 1924, em cujo mandato, satisfazendo as necessidades do povo em geral tem tambem, sabido ainda mais captivar a con-

fiança e estima de todos os piauihyenses.

«O Arrebol» e seus redactores, admiradores que são de S. Exc., pelo motivo do seu natalicio, embora tardiamente, cumprimentam o respeitosa e, desejando inumeras reproduções de tão magna data.

## Esposas!

E' simples a minha historia, muito simples mesmo, sem um só vinco de Geologia. Não vou descrever o Sertão, jamais o quiz. Vou narrar um facto verídico para servir de lembrança a quem ler.

O Sertão do Piauíhy é geralmente chapadoso e desabitado, e sobretudo muito pouco explorado.

O sertanejo é de indole, religioso fanatico, tem o padre como seu proprio Deus, e lhe serve em tudo o que está ao alcance de suas forças, muitas vezes com seu proprio prejuizo.

Nesta certeza, os padres fazem todos os annos umas rendosas desobrigas pelo Sertão visitando os seus parochiaos.

Bem. Já estou me demorando na minha missão. Vou dar começo.

Na calma e pequena villa de Boa Esperança, vivia o padre Cyneas, muito estimado por todos os que lhe conheciam, pelas suas multiplas virtudes e seu caracter philanthropico.

Era um modelo de virtudes sacerdotaes e todos os junhos, elle sahia impreterivelmente em desobriga pela sua parochia. Decorria o anno passado quando uma noite de chuva sentados em redor de uma meza na

fazenda, palestravamos alegremente, relatando passagens de nossas aventuras pelos sertões. Cada um relatava a sua. O padre Cyneas, sempre alegre, então tomou a palavra e passou a relatar a mais interessante e apimentada aventura de sua vida. E, elle assim começou debaixo de um silencio de igreja:

—Era um dia bello de Junho, o dia 10. Sahi de casa depois de haver celebrado a minha missa, para a desobrigar pelos matos. Os campos matizados de flores multicores, eram pisados ou calcados pelas patas dos nossos animaes. Longa e penosa ia ser a nossa viagem. Uns vinte dias no menos. O pagem era o Rufião, aquelle rapaz descuidado lá da villa, que furtou a filha do Sebastião e vai se casar no sabbado, na casa do compadre Isaac. Pois bem. O descuido d'elle foi tão grande, que na Tapera do coronel Benício, os cachorros comeram a carne que levavamos para a viagem, e elle só deu por falta da carne a trez leguas de distancia, mais eram trez leguas bem rabudas. Já eram 9 horas da noite. A Lua estava bella e a Natureza estava triste. Nem uma só folha se movia na mata, nem a briza corria entre as arvores. Na Caiçara dormimos e no dia seguinte o Rufião ficou para atraz afim de ver se encontrava carne para comprar. A viagem já estava com máo inicio. Pelas onze horas, apiei-me em uma cabana de palha, ao longo da estrada—era a morada Pau d'arco.

Só um menino de seis annos estava ali; a familia toda na roça quebrava o milho da ultima colheita. A fome me a-

pertou. Dirigi-me ao pequeno e lhe disse:—Menino, não tem aqui alguma gallinha que queira me vender, ou mesmo outra couza que sirva para se comer?

—Nhor não, seu vigaro.

—Nem ovos?

—Ah! Tem dois ovo. Sirve?

—Serve. Traga-os

Quando o menino trouxe os ovos, eu os lavei e depois por esquecimento os lambi, pois não era mais preciso e os colloquei nas cinzas da cosinha. Depois de uns cinco ou dez minutos eu os tirei e bebi-os na casca mesmo sem pôr sal. O menino prestou toda a attenção e quando eu ja lambia os beijos elle me ininterrogou:

—Seu vigaro, pruvia de que foi que o senhor lambeu os ovo?

—Para não espocar com o calor.

—Ih!...

Nisto os mais de casa entravam, e então a D. Justa preparou-me uma meza melhor. As trez horas da tarde ja o Rufião tinha chegado e nós estavamos de viagem novamente. Ao me despedir da familia, o menino me pediu:

—Seu vigaro não vá embora hoje não.

—Porque meu menino?

Pruque eu quero que seu vigaro venha lambe a vovô que espoca toda noite pruvia do calor...

Ainda hoje me rio quando me lembro. As ultimas palavras do padre Cyneas nos as cobrimos de risos.

Dr. Y. Y.

### AS BELLAS MARANHENSES

Amar, é viver sentindo.

Amar é sentir gosando.

Derramar lagrimas sorrindo.

Dar gargalhadas chorando.

Viver, é passar gemendo.

Viver, é gemer carpindo.

Sentir-se a vida morrendo.

A vida sentir fugindo.

Chorando, começa a vida.

No pranto, a vida se esvae.

A morte termina a vida.

Qual do vento o sopro—cahe.

Gosar a vida sorrindo.

E' sonhar a sem dormir.

Amar-se a vida sentindo.

E' derramar prantos a rir.

Dr. OLIVEIRA JUNIOR.

### PHILOSOPHIA DO SAPATEIRO

A humanidade è como a mesa de minha officina; na ferramenta de que uso, estão representados os diversos caracteres dos individuos. Aqui, o universo è minha mesa e quem a dirige sou eu. Vejamos.

Ha individuos «martellos». Para estes o seu maior prazer, a sua occupação, o seu gosto o seu officio e a sua natureza approximam-se muitissimo das funcções exercidas por este utensilio indispensavel na minha officina, bater, golpear, maltratar, vezar, esmagar.

Individuos «sola» — baixos, arrastados, votados a viver debaixo dos pés dos outros, adúladores que supportam o insulto o desprezo.

Individuos «facas» — cortantes aliviosos, calumniadores que infundem medo à sociedade.

Individuos «sovelas» — perfidos agudos, nos instinctes depravados e corrompidos, com «ares» de homens de bem e modos de cidadãos pacíficos mas que estão sempre promptos para ferir.

Individuos «cera» — malleaveis; tomando todos os moldes entre os dedos que comprimem flexiveis para todas as situações.

Individuos «taxas» — fêrem o imprevidente que estende a mão para levantá-los, penetrantes e agudos de maldade.

Individuos «linhas» — ambiciosos, enredadores, sempre dispostos a prender os incautos e emmarannar as coisas simples e verdadeiras.

Individuos «graxas» — esta especie é muito original.

Julgam-se uma categoria; são presumidos apresentando sempre de grandes e nobre.

Têm com frequencia um amigo que lhes faz dar realce e tom; esse amigo desempenha as funcções de «escova».

LEÃO TOLSTOI.

### ELIXIR DE NOGUEIRA

É o melhor depurativo

### GRUPO THALIANOS

Conforme estava annuciado realizou-se a 21 de Abril, dia consagrado a memoria de Tiradentes—o martyr, a estrêa dos vontadosos amigos do palco desta capital, fundadores do novo «Grupo Thalianos», com o portentoso drama intitulado: «Gilberto»—o lobo do mar, dividido em 4 actos, inclusive uma apothose ao martyr da independencia, acertadamente combinada.

O «4 de Setembro» local que foi escolhido para a representação estava completamente cheio, bem illuminado, e artisticamente ornamentado com a recente pintura que acabou de receber internamente e que muito agradou aos espectadores.

Às 8 horas, quando já estavam os apreciadores no auge da ancia pela representação, surgiu o pano sendo iniciado, o desenrolar do bellissimo drama, que embora não sendo representado com a perfeição merecida foi no entanto desempenhado com a força de vontade maxima de todos, conforme viram e comprehenderam aquelles que tem conhecimento da vida theatral. Durante a representação vimos o grande esforço dos «Thalianos», o que nos faz crer que futuramente teremos nosso grupo agradando geralmente, o que não aconteceu agora, por ter sido grande o numero de personagens para a peça, e alem disso, metade desses personagens, sorem calouros da carreira theatral.

Que os therezinenses considerem estas dificuldades dos «Thalianos» e sempre os auxiliem nas suas recitas, são os desejos d'O ARREBOL, que sempre estará ao lado dos mesmos.

### FOLHINHA DO «TRIAN»

Pelos acreditados industriaes srs. Domingues & C. do Rio de Janeiro fomos distinguidos com a offerta de uma pequena elegante folhinha para o corrente anno, mimo chic que resolveram offerecer ás senhoritas brasileiras, consumidoras assiduas do afamado pó de arroz «Trián», preparação dos mesmos, e bastante usado pela elite.

Gratos a offerta por nossa vez recommendamos o ao publico.

## BOATOS

Tem sido vivamente commentado nesta capital com geral indignação, o caso da Intendencia e Conselho Municipal de Amarante, estabelecer no corrente anno um pagamento monstruoso de imposto, para os commerciantes dahi, e muito especialmente para os adversarios da politica local.

O commercio representado pelos ultimos, em vão appellaram para os poderes competentes nada conseguindo no entanto o que deu logar a fecharem seus estabelecimentos, protestando pela imprensa desta capital e ainda pelo novel organ «O Tempo» daquelle cidade, resultando dahi, ao que nos consta, a ameaça de empastellamento do mesmo paladino unico defensor dos opprimidos dahi e exhibição de autographo, intimada pelos autores da lei de impostos.

Em face dos boatos aqui espalhados, protestamos contra o attentado premeditado, pelos admiradores da lei do Senador Adolpho Gordo, ou a «Lei da Imprensa».

## Sociaes

—S—

Anniversarios:

Fazem annos:—Amanhã, a prendada senhorita Josepha da Silva Noronha, virtuosa filha de Mar a, da Pia União;

à 6,—o nosso estimado amigo João Pereira da Silva, activo agente nosso em S. Luiz (Maranhão);

à 9,—o illustre e bemquisto telegraphista nacional Mario Bento Gonçalves, nosso incansavel collega de redacção;

à 10,—o eminente senador Antonino Freire da Silva, valoroso chefe do P. R. P. deste Estado e esforçado representante nosso no alto Senado Federal;

à 12,—o brioso e intemerato militar Marechal Hermes da Fonseca, digno presidente do Club Militar no Rio de Janeiro.

## VIAJANTES

HUGO FILHO.—Desde alguns dias, encontra-se entre nós

onde é geralmente estimado, o illustre joven Hugo Castello Branco Filho criterioso agente embarcado do rebocador "15 de Novembro", e que aqui veio em goso de licença—Abraçamo-lo cordealmente.

ERASMO CASTRO—De Amarante onde é residente, encontra-se aqui a negocios, o apreciado cultor das letras Erasmo Castro, eminente membro da nossa «Arcadia dos Novos»—Cumprimentos—Ine.

Dr. MILTON FERRO—Procedente da Bahia, onde com muito aproveitamento cursa uma das academias, acha se entre nós, em goso de ferias o distincto conterraneo dr. Milton de Moura Ferro, quem abraçamos cordealmente.

## NASCIMENTO

EL ZULIA, é o nome que receberá na pia baptismal, a interessante e vivaz filha do nosso illustre assignante e amigo sargento Lino Correia Lima e sua digna esposa d. Lucretia Salles Lima, nascida a 20 de Abril do corrente mes.

Gratos a gentileza da communicação que nos enviou aquelle bravo militar nosso amigo, fazemos votos pela felicidade do casal juntamente com a recomensação.

## ENLACE ARAUJO-GOMES

Communicou nos gentilmente a realização do seu casamento com a graciosa senhorita Laura Vieira Gomes, realizado a 4 do corrente mez no prospero municipio de Alto Longá, o nosso honrissimo amigo Luiz José d'Araujo, zeloso funcionario postal naquelle municipio, por cujo motivo, enviamos lre os nossos parabens de par com os nossos agradecimentos pela gentileza da communicação.

## FALLECIMENTO

Depois de poucos dias de acamado falleceu nesta capital na manhã, de 26 do corrente o estimado e respeitavel official reformado do Corpo Militar de Policia, Jayme Martins, dedicado genitor dos nossos distinctos assignantes e amigos sargentos Jacob Martins e cabo Argemiro Martins, ambos do Exercito Nacional.

«O Arrebol», extremamente

penalisado pelo desaparecimento do illustre extinto, envia sentidos pezames a todos da familia enlutada, especialmente aquellas militares nossos amigos.

ELIXIR DE NOGUEIRA  
E' o melhor depurativo do sangue.

## NÃO LEIAM!

PERGUNTA INNOCENTE

Porque é que a "Credito Mutuo" é a sociedade mais querida do Brazil? Porque é uma das poucas que cumpre fielmente o que está no seu regulamento. Depois que appareceu a "Credito" desapareceu a fatal "Urucubaca".

## VENDER BARATO ? !

SOMENTE NA  
MERCEARIA S. JOSÉ

de José Broxado Lappa, unica que não teme competidores.

RUA BELLA



Sr. ORCINES FERNANDES  
Sepé — Parahyba do Norte — BRAZIL

Curado de quise com el Elixir de  
Nogueira del Dr. Ferraz e de la  
João da Silva e Silva

Se vende en todas las farmacias y de quise

## Funilaria Theresinense

— DE —

ANTONIO FERNANDES PEDRO

Montada com machinas e aparelhos proprios para a confecção de toda especie de obras de —FLANDRES, ZINCO, COBRE e outros metaes. Especialista em alambiques, tachos, ou qualquer serviço de cobre. Tem sempre em deposito grande quantidade de obras feitas, onde nesse meio encontram-se as apreciadas BACIAS DE CANIVÃO as melhores e de maior duração. Aceita qualquer encomenda para o interior garantindo perfeição e rapidez no trabalho.

Theresina, rua Elyseu Martins, predio onde funcionava a empresa telephonica.

## LOUÇA DE BARRO?

PHANTASIAS DE BARRO?

SOMENTE NA "MERCERIA S. JOSÉ" DE JOSE BROXADO LAPPA

única que tem sempre em deposito estes artigos procedentes de Florianópolis, Caxias, Rozario, Pará S. Luiz (margem do Parnaíba) e OLARIA BROXADO desta capital.

RUA SENADOR THEODORO PACHECO (VELLA)

## Pães Saborosos?

Bolachas e biscoitos, manipulados com rigoroso assaio, hygiene, e superior farinha de trigo, recentemente recebida, encontram-se diariamente na conhecida e conceituada

Padaria Americana

— DE —

J MENDES

RUA DR. ALVARO MENDES DE BRAGA S. BENEDITO

BARBEARIA IDEAL  
de

GUILHERMINO LIMA  
Travessa Ruy Barbosa.

LEIAM E ASSIGNEM

O ARREBOL

Único jornal litterario desta capital.

## ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



CURATIVO DO SANGUE

PANIFICADORA PORTU-

GUEZA

Está definitivamente provado que só os productos fabricados neste estabelecimento, satisfaz ao exigente publico theresinense, porque o seu proprietario só emprega na confecção dos mesmos, farinha de primeira qualidade e obedece rigorosamente os preceitos da hygiene moderna.

Procurer, pois, comprar somente os pães da "Panificadora Portuguesa".

**Cereaes** A Agencia Brito, vende qualquer partida de farinha, milho e arroz. Avisa aos interessados que constantemente recebe grandes consignações de cereaes.

PREÇOS DE OCCASIÃO  
Rua Barroso—Theresina